

Entidades religiosas são cassadas

BRASILIA — O Conselho Nacional de Serviço Social cancelou ontem o registro de duas mil igrejas, cultos religiosos e centros espíritas que recebiam subvenções sociais irregularmente, já que não são entidades com fins filantrópicos. Algumas das instituições estavam registradas desde 1938 e faziam parte das 30 mil que tinham cadastro no CNSS até julho deste ano. O Conselho vai permitir que as igrejas e cultos criem outras entidades que viabilizem a obtenção de recursos federais.

No Rio de Janeiro, entre 1983 e 1991, 25 conservatórios musicais e bandas de músicas receberam recursos federais. Esse grupo só perdeu para as instituições de

ensino superior — 32 delas tiveram registros cassados, entre as 548 — e hospitais que receberam subvenções.

A CPI do Orçamento, por sua vez, aprovou diligências junto ao Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, para examinar dotações para 23 entidades, incluindo a Fundação Roberto Marinho. A Fundação divulgou nota afirmando que todos os seus contratos públicos ou privados são transparentes e sempre têm ampla divulgação pela Imprensa. Acrescenta que já foi objeto de uma CPI que nada encontrou de irregular e que suas contas são submetidas ao Ministério Público, órgão independente do Governo.